



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

REQUERIMENTO N° DE 2009.
(do Sr. Vanderlei Macris)

Solicita seja convocado para Reunião de Audiência Pública o Ministro de Estado de Minas e Energia, Senhor Edison Lobão, para prestar esclarecimento a esta Comissão a respeito do apagão ocorrido no dia 10 de novembro de 2009.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência que sejam adotadas providências necessárias à convocação para Reunião de Audiência Pública, do Ministro de Estado de Minas e Energia, Senhor Edison Lobão, para prestar esclarecimento a esta Comissão a respeito do apagão ocorrido no dia 10 de novembro de 2009.

JUSTIFICAÇÃO

O telejornal “Bom dia Brasil”, da rede Globo, noticiou a seguinte reportagem intitulada: “Apagão leva caos a mais de 60 milhões de brasileiros”.

“O blecaute atingiu dez estados (800 cidades) e até o Paraguai. Com os sinais em pane, o trânsito ficou caótico.

O apagão que começou às 22h de ontem assustou o Brasil. Deixou várias metrópoles totalmente paralisadas, às escuras. Com os sinais em pane, o trânsito ficou caótico. Muita gente acabou presa nos elevadores. Hospitais tiveram que transferir pacientes às pressas.

Por toda a capital paulista, os moradores enfrentaram problemas. A falta de energia deixou a cidade totalmente no escuro, provocou acidentes de trânsito e colocou serviços de emergência a postos nas ruas.

A maior cidade do país sumiu. Do alto, só era possível medir a extensão das pistas nas principais vias pelos faróis dos carros. Ruas e avenidas ficaram lotadas de motoristas e pedestres confusos.

“Fiquei um tempão para atravessar, quase dez minutos”, diz uma jovem.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Bares e restaurantes improvisaram luz de velas. Mas o medo de ser vítima de algum tipo de crime fez alguns comerciantes fecharem as portas mais cedo: “O pessoal da polícia passou dizendo que tem arrastão do Centro para cá. Vou fechar senão roubam tudo e é pior”, aponta o dono de um bar.

No Centro da cidade, os prédios pareciam abandonados. Na janela, moradores ansiosos esperavam a volta da energia. Até abastecer o carro ficou difícil: “As bombas não funcionam, só com energia, caso contrário não sai gasolina”, explica o frentista.

O Serviço de Atendimento de Urgência (Samu) foi chamado para socorrer um homem que sofre de problemas respiratórios. A bateria do aparelho que o ajudava a respirar acabou e não havia energia para recarregar o equipamento. Ele foi levado para um hospital que tem gerador.

“A pessoa dependia do aparelho, o aparelho acabou descarregando a bateria, e a gente veio apoiar. Parece que levaram até o nosso oxigênio portátil”, diz o atendente do Samu.

Às quase 2h, em um ponto dos Jardins, um bairro nobre de São Paulo, funcionários da Companhia de Engenharia de Tráfego trabalham para controlar o trânsito. No cruzamento de duas avenidas importantes da cidade, sete semáforos apagados, um perigo tanto para os motoristas como para os pedestres.

“Tem que tomar cuidado porque os carros viram se avisar. Acham que não tem ninguém na rua”, comenta o estudante Jean de Souza

Alguns acidentes de trânsito aconteceram na cidade durante a madrugada. Em um, o carro que subia a avenida não viu o veículo preto estacionado e acabou batendo. Ninguém saiu ferido.

Aos poucos, a iluminação foi voltando, em alguns pontos da capital paulista, para o alívio da população”.

Cabe ressaltar que esta Comissão já encaminhou Convite de mesmo teor, que não foi atendido pelo Ministro Edison Lobão, razão pela qual faz-se necessária a sua imediata convocação para dar continuidade aos trabalhos desta Comissão.

Sala da Comissão, em de 2009.

Deputado VANDERLEI MACRIS